

CADERNO

2

# LUTAS POR DIREITOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS COM DEFICIÊNCIA



# Direção Executiva Nacional - 2023/2027

## **Presidente**

Sergio Nobre

## **Vice-Presidenta**

Juvandia Moreira

## **Secretário-Geral**

Renato Zulato

## **Secretário-Geral Adjunto**

Aristides Santos

## **Secretário de Administração e Finanças**

Arioaldo de Camargo

## **Secretária-Adjunta de Administração e Finanças**

Maria Josana de Lima Oliveira

## **Secretário de Relações Internacionais**

Antônio de Lisboa Amâncio Vale

## **Secretário-Adjunto de Relações Internacionais**

Quintino Marques Severo

## **Secretário de Assuntos Jurídicos**

Valeir Ertle

## **Secretária de Comunicação**

Maria Aparecida Faria

## **Secretário-Adjunto de Comunicação**

Tadeu de Brito Oliveira Porto

## **Secretário de Cultura**

José Celestino Lourenço

## **Secretário-Adjunto de Cultura**

José de Ribamar Barroso

## **Secretária de Formação**

Rosane Bertotti

## **Secretária-Adjunta de Formação**

Sueli Veiga de Melo

## **Secretária de Juventude**

Cristiana Paiva Gomes

## **Secretário de Relações de Trabalho**

Sergio Ricardo Antiqueira

## **Secretário-Adjunto de Relações de Trabalho**

Pedro Armengol

## **Secretária da Mulher Trabalhadora**

Amanda Gomes Corsino

## **Secretária de Saúde do Trabalhador**

Josivania Ribeiro Cruz Souza

## **Secretária-Adjunta de Saúde do Trabalhador**

Elida Rachel Miranda Sousa

## **Secretário de Meio Ambiente**

Daniel Gaio

## **Secretária de Mobilização e**

## **Relação com os Movimentos Sociais**

Rosalina do Socorro Ferreira Amorim

## **Secretário Adjunto de Mobilização e Relação com os Movimentos Sociais**

Milton dos Santos Rezende (Miltinho)

## **Secretária de Políticas Sociais e Direitos Humanos**

Jandyra Uehara

## **Secretária de Combate ao Racismo**

Maria Julia Reis Nogueira

## **Secretária-Adjunta de Combate ao Racismo**

Nadilene Nascimento de Sales

## **Secretária de Organização e Política Sindical**

Maria das Graças Costa

## **Secretário-Adjunto de Organização e Política Sindical**

Eduardo Guterra

## **Secretário LGBTQIA+**

Walmir Siqueira

## **Secretário das Pessoas Aposentadas, Pensionistas e Idosas**

Ari Aloraldio Nascimento

## **Secretário da Economia Solidária**

Admirson Medeiros Ferro Jr (Greg)

## **Secretário de Transportes e Logística**

Wagner Menezes (Marron)

## **Direção Executiva**

Aline Marques Borges Alves

Antonio Luiz Fermino

Cláudio da Silva Gomes

Maria Eduarda Quiroga Pereira (Duda)

Esteliano Pereira Gomes Neto

Francisca Trajano dos Santos

Geralda Godinho de Sales

Ismael Jose Cesar

Ivonete Alves

Janeslei Albuquerque

Juliana Salles de Carvalho

Mara Feltes

Marcelo Rodrigues

Elzilene do Nascimento Pereira

Neiva Maria Ribeiro dos Santos

Rene Marcos Munaro

Sidineiva Gonçalves de Lima

# **Coletivo Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT**

**Secretária de Políticas Sociais e Direitos Humanos**  
Jandyra Uehara

**Coordenação Nacional do Coletivo - Gestão 2021/2024**

Maria Cleide Queiroz - Bancários-SP e  
Carlos de Sousa Maciel - Professores-DF

**Consultora em Acessibilidade**  
Karem Aparecida Simas Resende

“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel nela. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para mudar o mundo”.

*Paulo Freire in Cartas à Cristina*

# Sumário

Introdução .....	7
Construção e Ações do Coletivo Nacional .....	9
Ações da CUT através do Coletivo Nacional .....	9
Atuação Interna à CUT .....	9
Atuação Externa à CUT .....	13
Organização dos Trabalhadores e Trabalhadores com Deficiência a partir da Base .....	15

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L973 Lutas por direitos dos trabalhadores e trabalhadoras com deficiência / CUT - Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos e CUT - Coletivo Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência. – São Paulo : Central Única dos Trabalhadores, 2024. (Caderno 02). Série : Cadernos Informativos e Formativos de suporte à Ação das Estaduais, Ramos e Sindicatos.

16 p. ; il.

ISBN 978-85-89210-86-7 – ISBN 978-85-89210-89-8

1. Sindicalismo - trabalhadores - trabalhadoras. 2. Direitos Humanos. 3. Políticas Públicas - pessoa com deficiência. 4. Igualdade Social. - I. Título. II. PCD.

CDU 342.7  
CDD 342.81087

(Bibliotecário responsável: Adalto da Silva Carvalho – CRB 08/9152)

# Apresentação

A Central Única dos Trabalhadores, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Sociais e Direitos Humanos e do Coletivo Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência, apresenta o Caderno de Número 2: Lutas por Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência.

No mês de julho, no aniversário da Lei de Cotas, publicamos o Caderno 1: Cotas para Pessoas com Deficiência no Trabalho, o primeiro da série de cadernos informativos e formativos de suporte à ação das Estaduais, Ramos e Sindicatos. O lançamento deste Caderno Número 2, foi uma escolha em função do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, dia 21 de setembro, justamente pelas batalhas travadas em diversas frentes, para defesa e garantia de direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência no país.

Dentre as ações realizadas, tiveram destaque, a atuação do Coletivo no CONADE (Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência); a atuação do Coletivo pela Ratificação da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; a participação no grupo de trabalho interministerial sobre o instrumento para classificação da deficiência visando a aposentadoria especial das pessoas com deficiência. As ações são apresentadas considerando dois aspectos, conforme seu caráter interno, pela organização dos trabalhadores e trabalhadoras com deficiência da CUT, e o caráter externo, de participação representativa como no CONADE.

Ao final deste Caderno, convidamos as entidades CUTistas a participarem da consulta sobre a organização dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência no seu sindicato e em seu Estado, informando à Secretaria Nacional de Políticas Sociais e Direitos Humanos.

Seguimos com esse Caderno 2 no mesmo propósito, de informar e promover a participação e organização dos trabalhadores e trabalhadoras com deficiência CUTistas a partir dos sindicatos de base, esperando contribuir para maior conhecimento e uma inclusão mais efetiva e consciente das Pessoas com Deficiência no Trabalho.

Boa leitura!

Sergio Nobre  
**Presidente**

Renato Zulato  
**Secretário Geral**

Jandyra Uehara  
**Secretária Nacional de Políticas Sociais e Direitos Humanos**

Maria Cleide Queiroz e Carlos de Souza Maciel  
**Coordenação do Coletivo Nacional de Trabalhadores  
e Trabalhadoras com Deficiência da CUT**

# Lutas por Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência

## Introdução

As pessoas com deficiência enfrentam inúmeras barreiras e desafios no seu dia a dia, tendo como princípio fundamental o direito à Inclusão Social, que para a CUT é uma questão de classe social.

O nível de Inclusão Social das pessoas com deficiência está diretamente associado às condições socioeconômicas e político-culturais em que vivem, e pode-se afirmar que as pessoas com deficiência da classe trabalhadora são as mais excluídas em nossa sociedade.

As barreiras enfrentadas conforme as condições socioeconômicas começam dentro da casa das próprias pessoas, quanto às suas condições de acessibilidade, de se locomover, de realizar suas atividades da vida diária (higiene pessoal, apoios, ajudas técnicas) necessárias à sua vida independente, assim como as relações e comunicação no espaço familiar.

Nos núcleos familiares com melhor estrutura, com melhor informação e compreensão das condições e necessidades das pessoas com deficiência, as barreiras podem ser bem menores ou até inexistentes, diferentemente de quem não possui as condições de estrutura, conhecimento, informação e compreensão. A grande maioria da população brasileira pertencente à classe trabalhadora vivencia as maiores barreiras e por consequência maior exclusão.

Na sociedade de modo geral, para além da família, depende e muito das políticas públicas desenvolvidas por cada Estado, Distrito Federal e cada município de nosso país (política de transporte e vias públicas, de comunicação, de educação, de saúde e cultura, dentre outras).

Todas essas políticas estão interligadas e impactam diretamente no processo de inclusão no trabalho, que é o foco de atuação da CUT com seu Coletivo Nacional.

São essas considerações que orientam de forma geral a atuação do Coletivo Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT.



## Construção e Ações do Coletivo Nacional

O movimento de construção do Coletivo é constante e iniciou com a criação de uma Comissão de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência, a Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência em 2001. Metalúrgicos, Bancários, Químicos, Professores, dentre outras categorias, foram se organizando e em 2003 formaram o Coletivo Nacional. No ano de 2004 realizou-se o primeiro Encontro Nacional que ampliou a organização e concretizou a criação do Coletivo Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT.

A participação no Coletivo é por representação de dois participantes, de categorias diferentes, por Estado e respeitada a paridade de gênero, ser pessoa com deficiência ou que tenha compromisso e militância na causa. São representantes eleitos em Encontros Estaduais realizados com a finalidade de formar o Coletivo Estadual e eleger seus representantes ao Coletivo Nacional, que elegem a Coordenação Nacional considerando o mesmo critério de paridade de gênero.

Para garantir a participação, os sindicatos filiados precisam estar quites com suas obrigações estatutárias da CUT. As ações do Coletivo são pautadas pelos planos de ação e definições aprovadas nos Encontros Nacionais, sempre dentro dos princípios da Central.

## Ações da CUT através do Coletivo Nacional

O Coletivo vem desenvolvendo ações internamente, orientando, informando, as entidades CUTistas, e externamente, buscando influenciar as políticas públicas, seja através de atividades conjuntas com outras entidades, por representação em Conselhos de Direitos, ou ainda, através de manifestações, presenciais, virtuais ou formais, com notas, comunicados, matérias ou outras publicações.

Nos 21 anos de existência foram diversas ações, que passamos a relatar a seguir, com destaque para algumas delas conforme o ano e objeto da atuação.

## Atuação Interna à CUT

No ano de 2004 com realização do I Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência buscamos a estruturação e fortalecimento do Coletivo, com ação continuada, que se concretizou em 2009 com a realização do II Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência, destacando nesse Encontro, a adesão à Campanha Nacional de Acessibilidade: Siga essa ideia, desenvolvida pelo

CONADE (Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência), onde a CUT já representava os Trabalhadores.

Nos anos de 2010 a 2012 foram realizados trabalhos para a formação de Coletivos Estaduais de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência, a partir das Secretarias de Políticas Sociais das Estaduais da CUT e dos Ramos, com o lançamento da cartilha: “Direito é Bom: nós gostamos e lutamos por ele”, em sua primeira edição, o que ocorreu em diversos estados.

No ano de 2013 com o avanço das discussões no CONADE, a partir da Convenção Nacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, foi realizado uma reunião do Coletivo Nacional com para apropriação e discussão sobre um instrumento de avaliação das pessoas com deficiência, o Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBr), em construção a partir da Universidade de Brasília que teve por base a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, da Organização Mundial de Saúde – OMS.

Já em 2014 com a realização de reuniões do Coletivo Nacional, um dos principais encaminhamentos foi consolidar a pauta dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência internamente à Central, com a participação nos processos de construção dos Congressos Nacionais, os CONCUTs, nas plenárias estaduais e em todas as atividades organizativas da CUT.

Neste mesmo ano foi iniciada parceria com o Solidarity Center da AFL-CIO (Central Sindical Americana), para formação política sindical dos secretários e secretárias de políticas sociais, assim como dos participantes dos coletivos.

Em 2015 foi realizado o 3º Encontro com o título de Seminário Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT, nos dias 19, 20 e 21 de março, já com a parceria do Solidarity Center da AFL-CIO (Central Sindical Americana).

Neste ano foi atualizada a primeira edição da cartilha: Direito é Bom: Nós gostamos e lutamos por ele. Foram editadas versões impressas em Tinta comum, em Braille e em Tipo Ampliado. Essa nova edição foi lançada pelo Coletivo Nacional no 12º CONCUT (Congresso Nacional da CUT). Durante esse mesmo Congresso, foi realizada uma exposição, através de Banners, sobre a Lei Brasileira de Inclusão-LBI (Estatuto da Pessoa com Deficiência), assim como reunião do Coletivo.

Nos anos de 2016 e 2017, em parceria com o Solidarity Center da AFL-CIO, foram realizados quatro encontros regionais (Sul/Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste), na perspectiva de fortalecer e ampliar os Coletivos Estaduais e em 2017 a realização do 4º Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT, onde foi definido um Plano de Lutas para o período 2017 a 2019. Em continuidade ao objetivo de ampliar a atuação nos Estados, também em parceria com o Solidarity Center, em 2018 foi realizado Reunião no Distrito Federal, em Santa Catarina e no Espírito Santo.



Imagem com os(as) participantes do 4º Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados por reuniões e atividades virtuais do Coletivo Nacional em função da Pandemia, buscando inovar na forma de atuação e manutenção dos contatos e organização. Assim foram realizadas de diversas lives, além 5º Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT, nos dias 28 e 29 de junho de 2021, de forma Virtual.

Em 19 de fevereiro de 2022 foi realizada reunião virtual do Coletivo Nacional e Plenária Nacional Franco Gróia, em homenagem ao Companheiro representante de Minas Gerais, que faleceu durante a pandemia. Houve, além dos participantes do Coletivo, a participação de Secretários e Secretárias de Políticas Sociais e Direitos Humanos das CUTs Estaduais.

Nessa reunião foi atualizado o Plano de Lutas e definido prioridades, como a realização de Encontros Estaduais e a organização de grupo de trabalho via WhatsApp em conjunto com a Secretaria de Comunicação, sobre a Acessibilidade no Portal da CUT-Brasil, que implementou diversos recursos de acessibilidade até o final do mesmo ano.

Ainda em 2022 no dia 24 de setembro, foi realizado em parceria com o Solidarity Center o Encontro dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT Goiás, com indicação de seus representantes ao Coletivo Nacional.

Já em 2023, no dia 22 de março, foi realizado de forma virtual o Encontro Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência do Estado do Piauí e nos meses de março e abril foram realizadas em formato virtual, reuniões preparatórias ao 6º Encontro do Coletivo Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT, que foi realizado em parceria com o Solidarity Center, nos dias 27 e 28 de maio de forma presencial em Brasília-DF.

Ainda no final de 2023, foi realizado reunião virtual dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE em

22 de agosto, preparatória ao Encontro Nacional, que ocorreu em dezembro do mesmo ano, com indicação de representantes ao Coletivo Nacional.

Importante destacar que entre os dias 19 e 22 de outubro aconteceu o 14º CONCURT, com participação expressiva dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência, que além das propostas contidas no texto base, apresentou uma carta de orientação aos(as) delegadas participantes, assim como duas moções que foram aprovadas em plenário.

Em 2024 foram realizadas reuniões mensais do Coletivo Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência, para acompanhamento de organização nos Estados, orientação à formação e fortalecimento dos Coletivos existentes. Neste ano já foi possível a concretização do Coletivo do Rio de Janeiro e início da organização na Paraíba, com possibilidades de organização no Ceará e Paraná, e em fase de construção na CONTRAF.

Cumprindo o plano de trabalho definido no 6º Encontro, está sendo atualizada a Cartilha: Direito é Bom, Nós Gostamos e Lutamos por ele, em formato de caderno, sendo que foi publicado o Caderno 1: Cotas para Pessoas com Deficiência no Trabalho, com textos alternativos e implementação de acessibilidade, que foi lançado no dia de aniversário da Lei de Cotas (Lei 8213/91), 24 de julho.

No mês de agosto entre os dias 16 a 18, foi realizado o 7º Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT, que contou com a participação de 12 Estados. Os(as) participantes retornaram com a tarefa de fortalecer ou criar os Coletivos em seus respectivos Estados.

Foto: Igor Andrade Cotrim



Imagem com os(as) participantes do 7º Encontro Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT

## Atuação Externa à CUT

A CUT assumiu no CONADE (Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência) a representação dos Trabalhadores desde 2002, antes da formação do Coletivo, e a partir de 2003 já com a indicação pelo Coletivo Nacional. No ano de 2004 deixamos de representar os trabalhadores no Conselho, retornando em 2006 e mantida nas eleições seguintes com representação até 2019.

Importante destacar a participação do Coletivo articulada com outras entidades da Sociedade Civil (entre os anos de 2007 a 2009) em manifestações e coleta de assinaturas em abaixo-assinado pela ratificação pelo Brasil da Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo facultativo, trabalho que resultou em grande Conquista das Pessoas com Deficiência no País. A Convenção foi ratificada pelo Congresso Nacional com quórum qualificado, o que significou aprovação como Emenda Constitucional e promulgada pelo decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, pelo Presidente Lula.

No ano de 2013, por ação da representação da CUT no CONADE, foi garantida a representação dos trabalhadores no grupo de trabalho interministerial no Ministério da Previdência Social, com a finalidade de homologar instrumento a ser aplicado para avaliação do grau de deficiência das pessoas com deficiência para requererem aposentadoria, conforme determinação da Lei complementar nº 142, de 8 de maio de 2013, sobre a aposentadoria especial da pessoa com deficiência segurada do Regime Geral de Previdência Social – RGPS.

A representação dos trabalhadores ficou a cargo das assessorias da Secretaria Nacional de Políticas Sociais e Direitos Humanos e da Secretaria Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT, que buscou envolver outras representações como a Fundacentro, nas discussões do Instrumento para Avaliação do Grau de Deficiência.

Em 2014, o Coletivo teve participação efetiva na Câmara Técnica sobre a Formalização do Vínculo Empregatício das Pessoas com Deficiência, instituída pelo Governo Federal e no mesmo ano, participou do I Seminário Nacional sobre Deficiência e Funcionalidade, Transitando do modelo médico para o biopsicossocial, realizado pelo Governo Federal através da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Ainda no final de 2014, o Coletivo através do Deputado Federal Vicentinho, apresentou emendas ao projeto de lei sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, sendo que algumas delas referente à Lei de Cotas, foram incorporadas ao texto final, que se transformou na Lei 13.146, a Lei Brasileira de Inclusão (Estatuto da Pessoa com Deficiência), sancionada pela Presidenta Dilma em 06 de julho de 2015.

Importante destacar que na eleição realizada em fevereiro de 2015, a CUT conquistou a Presidência do CONADE, implementando uma atuação diferenciada, com a formação de uma presidência ampliada com outras organizações representadas no Conselho, com

participação ativa em todo o país, além de estar presente no Congresso Nacional, dando visibilidade ao CONADE e da mesma forma reforçando as posições da CUT.

A partir de 2019, com o desgoverno do inominável, foi instaurado um processo seletivo para a representação no CONADE, que acabou com as eleições diretas das entidades da sociedade civil, inclusive com exclusão da representação dos Conselhos Municipais e Conselhos Estaduais, além da AMPID (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência). Com essa política estabelecida, o Coletivo da CUT decidiu recusar a representação dos trabalhadores no Conselho.

Entretanto, continuamos a acompanhar as reuniões do Conselho, propondo e participando de audiências no Congresso Nacional, contra as diversas tentativas de retirada de direitos e flexibilização da Lei de Cotas, que ocorreram até 2022.

No ano de 2019 ocorreu ainda a participação no seminário promovido pela OIT, realizado no DIEESE: Ação Sindical sobre Trabalho Decente para Pessoas com Deficiência no Brasil.

Em 2023, a partir da participação no processo das eleições presidenciais por membros do Coletivo, foram conquistados cargos no novo Governo Lula, na Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, o da Secretária, uma Diretora e duas Coordenadorias de Políticas voltadas às Pessoas com Deficiência.

Desde 2023 o Coletivo mantém representação no Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Sustentável, o chamado “Conselhão”, com contribuição às propostas apresentadas para as políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, com destinação orçamentária, particularmente para o Programa Novo Viver Sem Limites.

Neste ano de 2024, foram realizadas reuniões junto ao Ministério do Trabalho e Emprego sobre Lei de Cotas, inclusive para evitar a flexibilização da Lei, com posicionamento e orientação ao Governo sobre o direito ao trabalho das pessoas com deficiência, e contra a proposta sobre a venda de bilhetes de loteria, conhecida como raspadinha.

A partir de aprovação em edital e em parceria com o Solidarity Center, a CUT através do Coletivo, participou em Nova Iorque da 17ª COSP (Conferência da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência) para monitoramento e avaliação do cumprimento da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência pelos Estados Parte.

Houve ainda participação de destaque na 5ª Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, com Carta aos participantes e apresentação de Moções que foram aprovadas, em especial sobre a Avaliação Unificada da Deficiência e sobre volta das Eleições Diretas para o CONADE.

A título de informação, em todo o período de existência do Coletivo, são feitos acompanhamento e embates quanto à legislação que afeta as pessoas com deficiência, seja através do CONADE ou de parlamentares, visando a garantia e não retirada de direitos, como ocorreu desde o Golpe contra a presidenta Dilma e no (Des)Governo Federal de 2019 a 2022 em nosso país.



Imagens mescladas de atividades virtuais do Coletivo no período de Pandemia

Importante destacar que sempre é realizada uma manifestação, nota, matéria em datas de grande significado para as pessoas com deficiência, como o dia 24 de julho de aniversário da Lei de Cotas, o dia 21 de Setembro, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência e o dia 03 de Dezembro, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

## **Organização dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência a partir da Base**

**Como está a organização dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência em seu Sindicato? E no seu Estado?**

**Sabemos que muitos sindicatos e algumas CUTs nos Estados têm dificuldades com a organização de seus Coletivos. Nos procurem para apoio e orientação, informando suas dúvidas e dificuldades.**

Esperamos informações através do e-mail:

[spsd@cut.org.br](mailto:spsd@cut.org.br) e

[acessivel@hotmail.com](mailto:acessivel@hotmail.com)



**[www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)**

Rua Caetano Pinto, 575  
Brás • São Paulo • SP  
CEP 03040-000  
Fone: (11) 2108.9200

